

FÓRUM PERMANENTE UFRJ ACESSÍVEL E INCLUSIVA

Plenária 16/02/2017

Nossa quarta reunião da Plenária do Fórum, realizada no dia 16 de fevereiro, foi presidida pelo Reitor Roberto Leher que, em seu discurso de abertura, se disse alegre por ver a Plenária cheia e que todas as reuniões do Fórum devem ser consideradas como prioritárias, pois é isso que mantém o coletivo ativo, organizado e militante em torno de processos que envolvem movimentos muito complexos, como a luta por uma Universidade Pública onde todos caibam.

Ele definiu essa sessão como especialmente importante porque apresenta o início dos trabalhos das Câmaras, informes de aspectos legais e as propostas de metas para 2017.

Em seguida o Reitor passou a palavra à presidente da Comissão Executiva do Fórum, Mônica Pereira dos Santos, que apresentou a proposta das metas dessa comissão para 2017 para apreciação do nosso dirigente e da Plenária.

As metas foram elaboradas baseadas nos temas já abordados nas outras sessões do Fórum, na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, nos trabalhos da Comissão Executiva e em consonância com as Câmaras do Fórum, e são elas::

- 1- Definir procedimentos que garantam processos seletivos acessíveis e reservas de vagas - 100% acessível (concurso público, seleção para graduação, pós-graduação, Colégio de Aplicação e Escola de Educação Infantil);
- 2- Definir política institucional para Publicações e acervos acessíveis - novos serão 100% acessíveis;
- 3- Elaborar propostas de procedimentos administrativos e técnicos para reformas e obras – normativas internas. Novas construções 100% acessíveis (Em articulação com as instâncias executoras, auxiliar auditoria de projetos e fiscalização das construções e reformas em atendimento às normas e ao Desenho Universal);
- 4- Identificar as PcDs na UFRJ (propor e assessorar a implantação de mecanismos permanentes de levantamento, acompanhamento e demandas das PcDs);
- 5- Incentivar a realização de pesquisas e inovação em acessibilidade e inclusão em articulação com a pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa e demais instâncias afins;
- 6- Propor e apoiar a criação e implantação, a partir de 2017, de disciplinas sobre acessibilidade e inclusão (estruturar um plano para todos os cursos de bacharelado, licenciaturas, graduação e pós-graduação em articulação com a Pró-reitoria de Graduação, estruturar e implantar plano piloto nas licenciaturas);
- 7- Propor e apoiar a criação e implantação de um programa contínuo de capacitação em acessibilidade atitudinal, a partir de 2017, para servidores (técnicos administrativos e docentes), em articulação com as instâncias executoras; e
- 8- Incorporar no orçamento da UFRJ recursos direcionados para ações de acessibilidade e inclusão.

Após a apresentação das metas alguns presentes (docentes, discentes e técnicos administrativos) se pronunciaram sobre as mesmas e de uma forma geral colocaram que as propostas estão em consonância com algumas iniciativas que já vêm ocorrendo em nossa instituição.

Retomando a palavra, o prof. Roberto Leher colocou que é fato que o governo está num contexto de muita dificuldade orçamentária, mas que isso não deve nos paralisar no que diz respeito a avançar na perspectiva e compreensão sobre educação e a universalidade. Disse que as metas propostas captam de fato as principais nervuras dos problemas hoje vividos pela nossa instituição, e falou sobre cada uma delas levando em consideração alguns comentários feitos pelos que o antecederam na fala.

Ele contou que a UFRJ irá em breve aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que é o plano acadêmico da Instituição, e que é crucial que esse Fórum ajude a fazer uma revisão do texto para que se possa ajustar e melhorar a agenda que está sendo construída. Pontuou a importância de que acessibilidade e inclusão estejam presentes em cada parte do PDI, pois esse irá orientar o Plano Diretor e teríamos, assim, os dois principais documentos de planejamento da UFRJ já inserindo a agenda que estamos construindo no Fórum.

Por fim, ele deixou sua principal reflexão: trabalhar de forma sincrônica e articulada ao PDI, pois Isso, de fato, vai dar a capilaridade que até hoje não conseguimos construir na UFRJ. Diz que a Reitoria está tentando construir, a partir das proposições do Fórum, uma dimensão que quer que esteja institucionalmente enraizada, presente, que seja constituinte do DNA da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Retomando a palavra, Mônica pergunta à Plenária se as metas podem ser aprovadas, com o que, unanimemente, todos concordaram.

AGENDA DAS PRÓXIMAS REUNIÕES DA PLENÁRIA DO FÓRUM EM 2017 – 14h às 17h

PLENÁRIAS 2017 – 14h às 17h									
MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ
23	20	18	22	20	17	21	19	16	14